

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3—1	BATERIA	3—13
TABELA DE MANUTENÇÃO	3—3	FREIO DIANTEIRO	3—14
TUBO DE COMBUSTÍVEL/FILTRO	3—4	FREIO TRASEIRO	3—14
REGISTRO/FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3—4	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3—15
AJUSTE DO ACELERADOR	3—5	AJUSTE DA EMBREAGEM	3—16
AJUSTE DO AFOGADOR	3—6	REGULAGEM DO FAROL	3—17
VELA DE IGNIÇÃO	3—6	CAVALETE LATERAL	3—17
FILTRO DE AR	3—7	SUSPENSÃO	3—18
FOLGA DAS VÁLVULAS	3—8	RODAS/PNEUS	3—19
REGULAGEM DA MARCHA LENTA	3—10	COLUNA DE DIREÇÃO	3—19
COMPRESSÃO DO CILINDRO	3—10	PARAFUSOS/PORCAS/ELEMENTOS	
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3—11	DE FIXAÇÃO	3—19
GUIA DA CORRENTE DE			
TRANSMISSÃO	3—13		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS:

- Verificação do nível de óleo do motor.....pág. 2—2
- Troca de óleo do motor/limpeza do filtro de tela.....pág. 2—2
- Troca do filtro centrífugo..... pág. 2—3

ESPECIFICAÇÕES

Motor:

Ponto de ignição: inicial — 15° APMS à 1400 r.p.m.
Máximo — 35° APMS à 4500 r.p.m.

Vela de ignição: NGK D8EA
Abertura dos eletrodos:0,6~0,7 mm

Folga das válvulas: Admissão.....0,10 mm
Escape.....0,10 mm

Folga da manopla do acelerador: 2~6 mm
Rotação de marcha lenta: 1.400 ± 100 r.p.m.
Curso da válvula do afogador: 10,5 mm
Compressão do cilindro: 780 kPa (7,80 kg/cm², 111 psi)

ESPECIFICAÇÕES: (cont.)**Chassi:**

Folga da alavanca da embreagem: 10-20 mm

Folga do pedal do freio traseiro: 20-30 mm

Folga da corrente de transmissão: 10-20 mm

Pressão dos pneus: Dianteiro: 175 kPa (1,75 kg/cm², 25 psi)

Traseiro: 200 kPa (2,00 kg/cm², 28 psi) (somente piloto)

225 kPa (2,25 kg/cm², 32 psi) (piloto e passageiro)

Medida dos pneus: Dianteiro: 2,75-18-42P

Traseiro: 90/90- 18-57P

ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE

Contraporca de ajuste das válvulas 16 N.m (1,6 kg.m)

Porca do eixo traseiro 90 N.m (9,0 kg.m)

Vela de ignição 18 N.m (1,8 kg.m)

Tampa de ajuste das válvulas 15 N.m (1,5 kg.m)

Porca dos ajustadores da corrente 13 N.m (1,3 kg.m)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Chave para ajuste da folga das válvulas 07708—003—0401

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos na manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			REF. PÁG.
		500 e 3000 km	6000 km	cada...km	
Óleo do motor (obs. 1)	Trocar	■	■	1500	2-2
Filtro de tela	Limpar	■	■	1500	2-2
Filtro centrífugo	Limpar		■	6000	2-3
Filtro de ar (obs. 2)	Limpar		■	3000	3-7
Veia de ignição	Limpar, ajustar ou trocar	■	■	3000	3-6
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	3000	3-8
Carburador	Regular	■	■	3000	3-10, 4-18
	Limpar		■	6000	Cap. 4
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	3000	3-6
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	3000	3-5
Tanque/Tubulações	Verificar	■		6000	3-4
Registro/Filtro de combustível	Limpar	■	■	6000	3-4
Filtro de combustível	Trocar		■	6000	3-4
Embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	3-16
Cavalete lateral	Verificar	■	■	6000	3-17
Fluido do freio dianteiro (obs. 3)	Verificar o nível e completar		■	3000	3-14
Freio traseiro	Verificar e ajustar	■	■	3000	3-14
Pastilhas/Sapatas dos freios	Verificar o desgaste	■	■	3000	3-14
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	3000	3-15
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	1000	3-19
Aros das rodas	Verificar	■	■	3000	3-19
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	3-11
Suspensões dianteira e traseira	Verificar		■	6000	3-18
Óleo da suspensão dianteira	Trocar			9000	Cap. 11
Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar	■	■	1000	3-13
Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	3000	Cap. 17
Foco do farol	Ajustar	■	■	3000	3-17
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	3000	Cap. 17
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	■		6000	3-19
Parafusos porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	3000	3-19

OBS.: 1) ÓLEO DE MOTOR: Verifique diariamente o nível antes do uso e complete, se necessário.

2) FILTRO DE AR: Em condições de muita poeira, limpar o filtro com maior frequência.

3) FLUIDO DO FREIO: Trocar o fluido a cada 18.000 Km ou a cada 2 anos de uso.

TUBO DE COMBUSTÍVEL/FILTRO

CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Ao drenar a gasolina mantenha a motocicleta longe de chamas ou faíscas.
Não fume no local.

Solte as presilhas nas extremidades no filtro de combustível.

Desconecte os tubos de combustível e remova o filtro.

TUBOS DE COMBUSTÍVEL



FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verifique se o filtro está obstruindo e se os tubos de combustível estão deteriorados, danificados ou apresentam vazamentos.

Substitua o filtro e os tubos, se necessário

Instale o filtro de combustível com a seta gravada voltada para o carburador.

Após a instalação, abra o registro de combustível (posição ON) e verifique se há vazamentos.

REGISTRO/FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível (posição OFF).

Remova o copo do filtro, o anel de vedação e a tela do filtro.

Drene o combustível em um recipiente adequado.

Lave o copo e a tela do filtro com um solvente não inflamável.

Reinstale a tela no corpo do registro, alinhando as marcas de referência.

Substitua o anel de vedação.

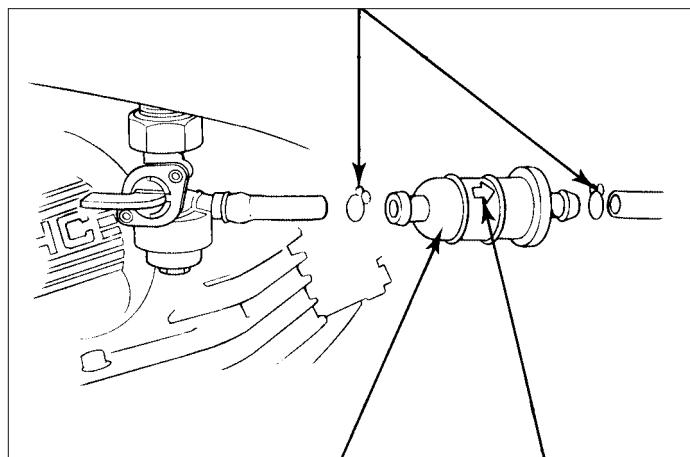
Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se que o anel de vedação esteja em sua posição correta.

Aperte em seguida.

TORQUE: 3-5 N.m (0,3-0,5 kg.m)

Abra o registro e verifique se há vazamentos de gasolina.

PRESILHAS

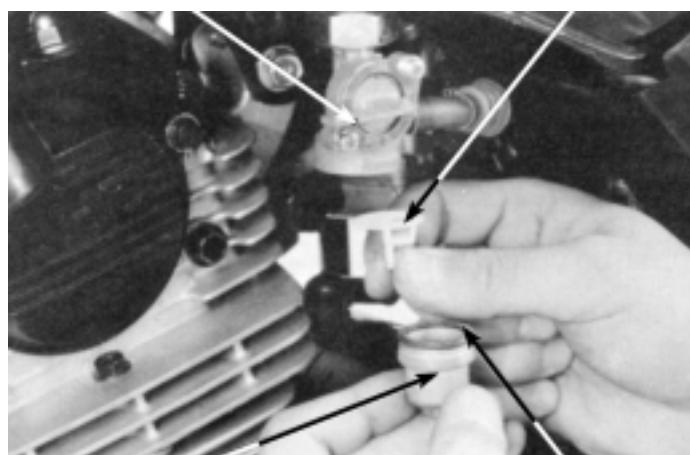


FILTRO DE COMBUSTÍVEL

SETA

REGISTRO

TELA DO FILTRO



COPO DO FILTRO

ANEL DE VEDAÇÃO

AJUSTE DO ACELERADOR

Verifique-se a manopla do acelerador funciona suavemente desde a posição completamente fechada até sua abertura total em todas as posições do guidão. Verifique as condições do cabo do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se o cabo estiver partido, torcido ou colocado de forma incorreta, deverá ser substituído ou colocado na posição certa.

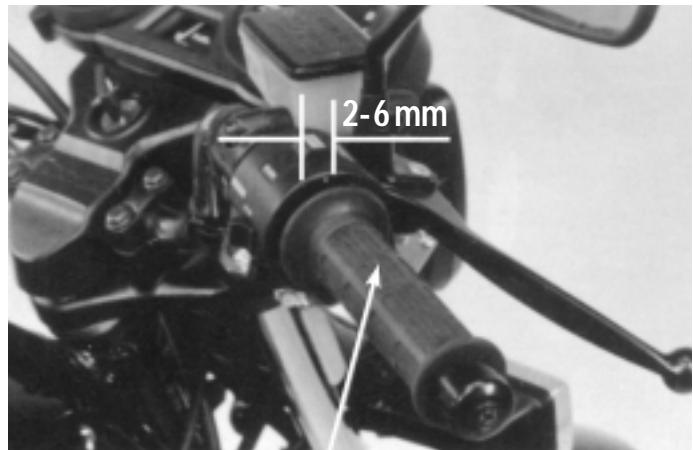
Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita.

Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir um desgaste prematuro e corrosão.

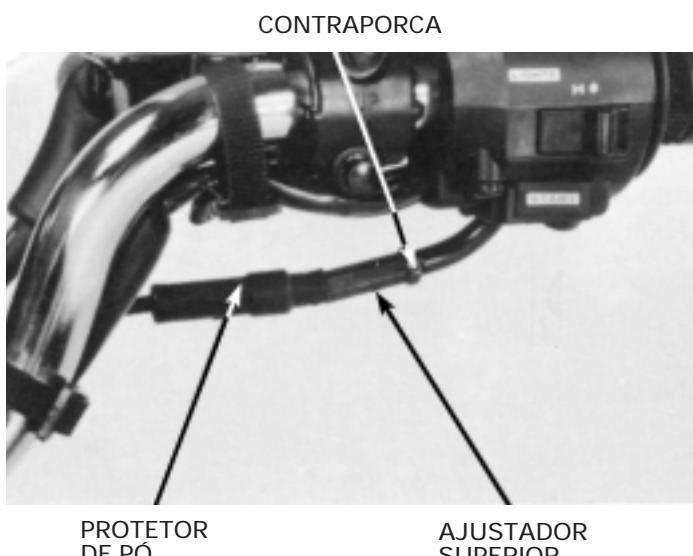
FOLGA DA MANOPLA DO ACELERADOR: 2-6mm

A folga da manopla do acelerador pode ser ajustada nas duas extremidades do cabo do acelerador. Os ajustes menores são feitos através do ajustador superior posicionado junto à manopla. Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado.

Reaperte a contraporca e reinstale o protetor de pó.



MANOPLA DO ACELERADOR



CONTRAPORCA



AJUSTADOR INFERIOR

Os ajustes maiores são feitos através do ajustador inferior posicionado junto ao carburador. Afrouxe as contraporcas e gire o ajustador no sentido desejado para aumentar ou diminuir a folga. Reaperte as contraporcas. Verifique a folga e o funcionamento do acelerador em todas as posições do guidão.

AJUSTE DO AFOGADOR

O sistema do afogador consiste em um circuito de enriquecimento controlado por uma válvula. Esta válvula é acionada por um cabo quando se puxa para trás a alavanca do afogador posicionada do guidão.

Verifique se a alavanca do afogador funciona suavemente. Se isto não ocorrer, lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade. Substitua o cabo do afogador se estiver partido ou dobrado.



Remova o tanque de combustível (pág. 4-3) Desconecte o cabo do afogador e meça o curso da válvula do afogador com a alavanca puxada totalmente para trás.

CURSO DA VÁLVULA DO AFOGADOR: 10,5mm

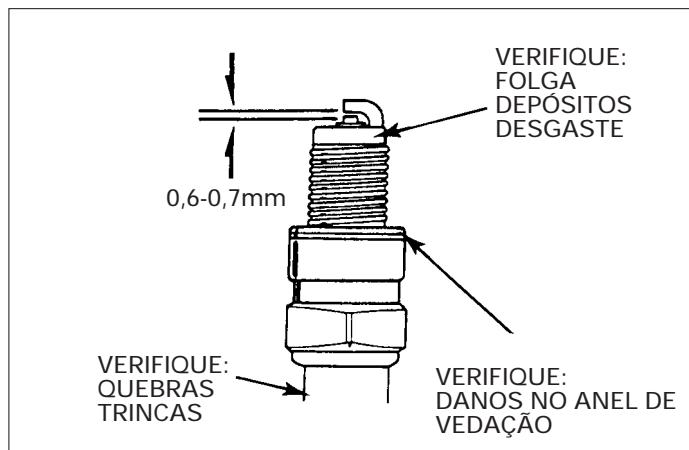
VELA DE IGNIÇÃO

Desconecte o supressor de vela de ignição. Limpe a região em torno da vela de ignição e remova-a com a chave apropriada. Inspecione a vela visualmente. O eletrodo central deve ter cantos vivos e o eletrodo lateral uma espessura uniforme. Se o isolador estiver partido ou trincado a vela deverá ser trocada. Se os depósitos de carbôno puderem ser removidos com jato de areia ou escova de aço, a vela poderá ser usada novamente. Verifique a folga dos eletrodos com um cílibre de lâmina e ajuste, se necessário, dobrando o eletrodo lateral.

VELA RECOMENDADA: NGK D8EA
Folga dos eletrodos: 0,6-0,7mm

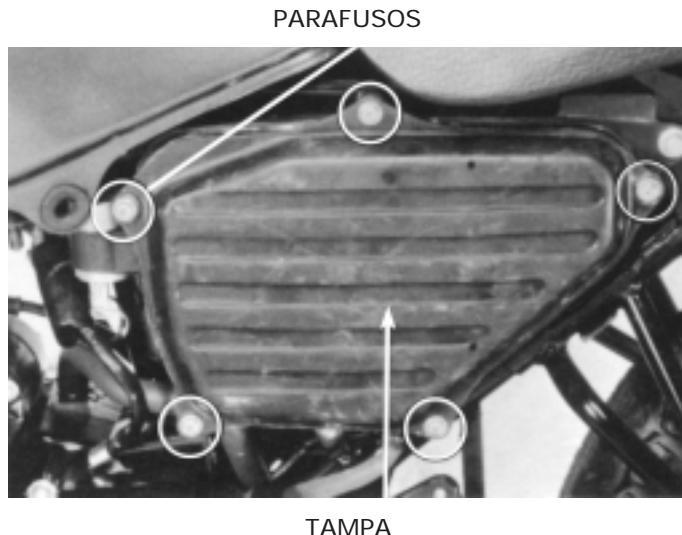
Verifique o anel de vedação da vela e substitua-o se estiver danificado. Instale a vela manualmente até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final com a chave de velas. Conecte o supressor em seguida.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kg.m)



FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 12-18)
 Remova a tampa da carcaça do filtro de ar soltando os cinco parafusos de fixação.



Remova o elemento do filtro de ar do interior da carcaça



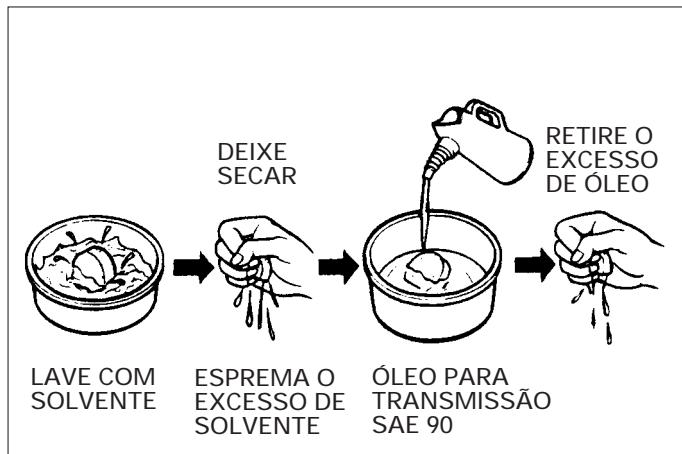
Lave o elemento com solvente não inflamável e deixe secar bem.

⚠ CUIDADO

Nunca use gasolina ou solventes inflamáveis para lavar o elemento do filtro de ar, pois poderão provocar incêndios ou explosões.

Embeba o elemento em óleo para transmissão (SAE # 90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.

Instale o elemento na carcaça do filtro de ar. Instale a tampa da carcaça do filtro de ar e a tampa lateral esquerda.



FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°).

Remova as tampas laterais e o assento (pág. 12-18 e 12-19).

Remova o tanque de combustível (pág. 4-3)

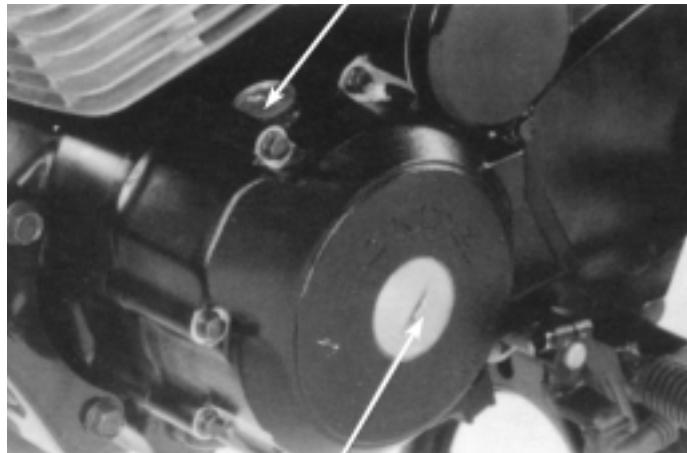
Remova os condutos de refrigeração do motor (pág. 5-3).

Remova a tampa de verificação do ponto de ignição e a tampa da árvore de manivelas.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do rotor do alternador com a referência do orifício de verificação no ponto de ignição.

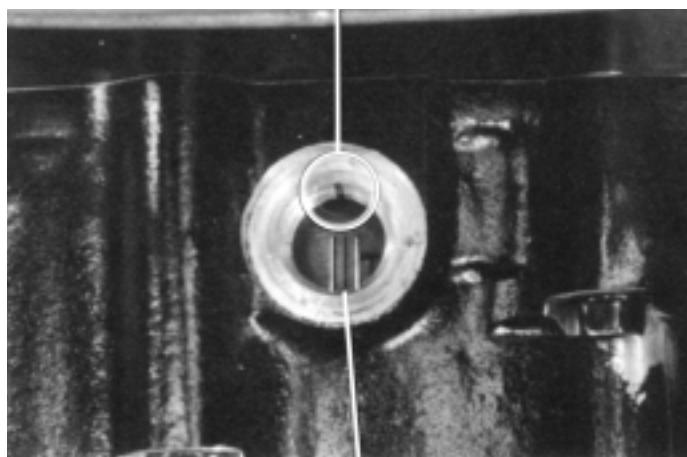
O pistão deverá estar no ponto morto superior na fase de compressão. (os balancins devem estar soltos).

TAMPA DE VERIFICAÇÃO
DO PONTO DE IGNIÇÃO



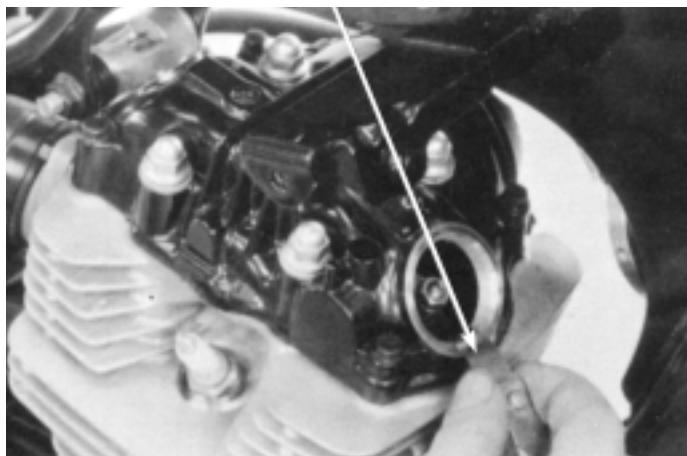
TAMPA DA ÁRVORE
DE MANIVELAS

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

CÁLIBRE DE LÂMINAS



Remova as tampas de ajuste das válvulas no cabeçote.

Verifique a folga das válvulas de admissão e escape introduzindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste das válvulas.

FOLGA DAS VÁLVULAS:

Admissão: 0,10mm

Escape: 0,10mm

CHAVE PARA AJUSTE DA FOLGA DAS VÁLVULAS
(07708-003-0401)

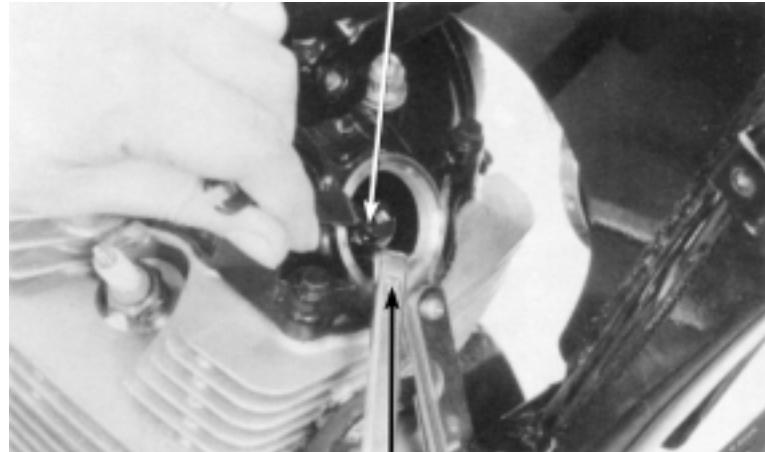
Folga das válvulas — ajuste

Para ajustar, solte a contraporca e gire o parafuso de ajuste até haver uma pequena pressão sobre o cílibre de lâminas.

Fixe o parafuso de ajuste e aperte a contraporca.

TORQUE: 16N.m (1,6 kg.m)

Verifique novamente a folga das válvulas.

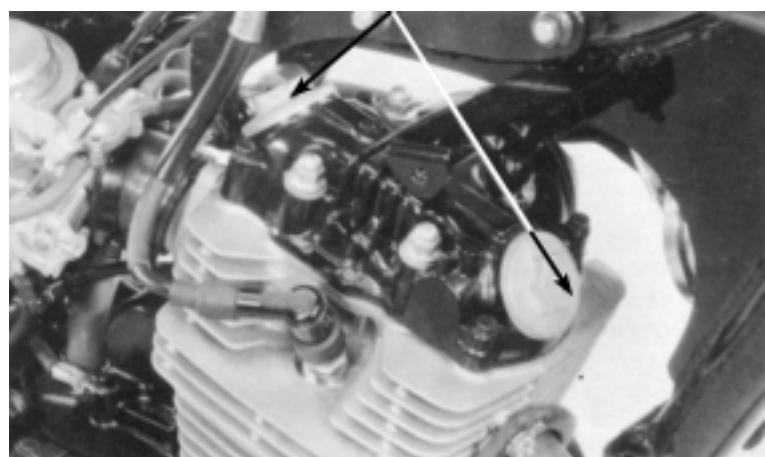


CHAVE ESTRELA, 10 x 12 mm

Verifique se os anéis de vedação das tampas de ajuste das válvulas estão em bom estado. Substitua-os, se necessário.

Instale as tampas de ajuste das válvulas.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)



TAMPAS DE AJUSTE DAS VÁLVULAS

Verifique se os anéis de vedação da tampa de verificação do ponto de ignição e da tampa da árvore de manivelas estão em bom estado. Substitua-os, se necessário.

Lubrifique os anéis de vedação com óleo para motor e instale as tampas.

TORQUE:

Tampa de verificação do ponto de ignição:

6 N.m (0,6 kg.m)

Tampa da árvore de manivelas:

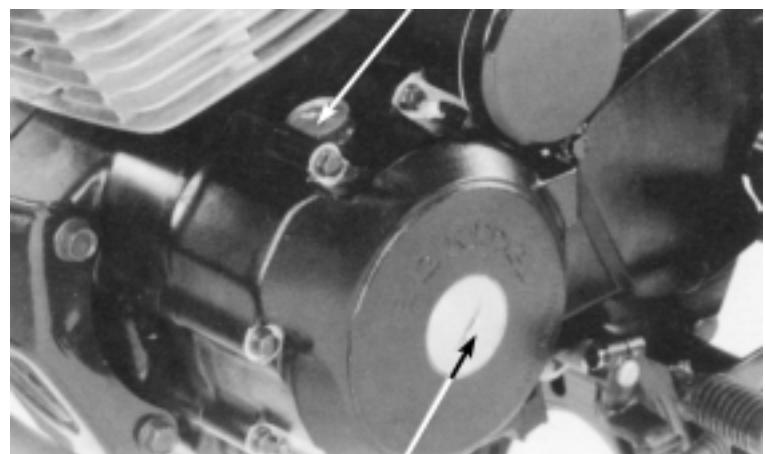
8 N.m (0,8 kg.m)

Instale os condutos de refrigeração do motor (pág. 5-4)

Instale o tanque de combustível (pág. 4-3)

Instale o assento e as tampas laterais (pág. 12-18 e 12-19).

TAMPA DE VERIFICAÇÃO DO PONTO DE IGNIÇÃO



TAMPA DA ÁRVORE DE MANIVELAS

REGULAGEM DA MARCHA LENTA

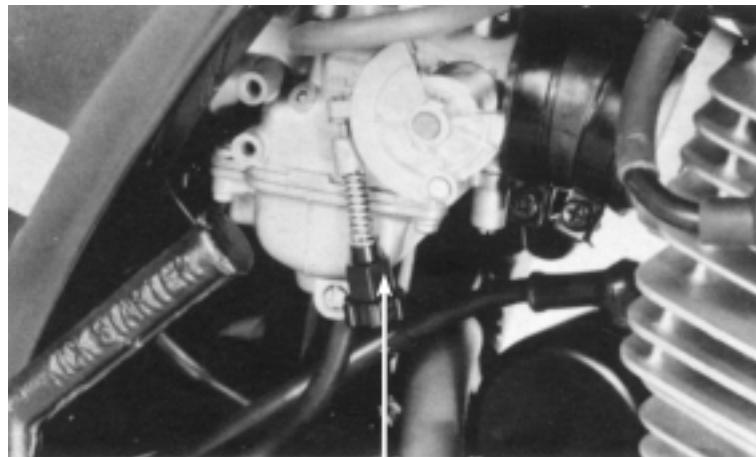
NOTA

- Verifique e ajuste a marcha lenta após todos os demais itens de manutenção do motor terem sido executados.
- O motor deverá estar quente para que a regulagem da marcha lenta seja correta.

Ligue e aqueça o motor. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.

Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA: 1400 ± 100 r.p.m.



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

COMPRESSÃO DO CILINDRO

NOTA

- O motor deverá estar quente para que as leituras de compressão do cilindro sejam corretas.

Desligue o motor e remova a vela de ignição. Instale o relógio medidor de compressão do cilindro. Coloque o interruptor do motor na posição OFF.

Acelere completamente e acione o motor de partida durante 4 a 7 segundos até que o ponteiro do medidor estabilize (pare de subir).

Compressão do cilindro:

780 kPa (7,80 kg/cm², 111 psi)

Se a compressão estiver baixa, verifique os seguintes itens:

- ajuste incorreto das válvulas
- assento irregular das válvulas
- junta do cabeçote danificada
- cilindro, pistão ou anéis gastos

Se a compressão estiver alta, isto indica carbonização excessiva na câmara de combustão ou na cabeça do pistão.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

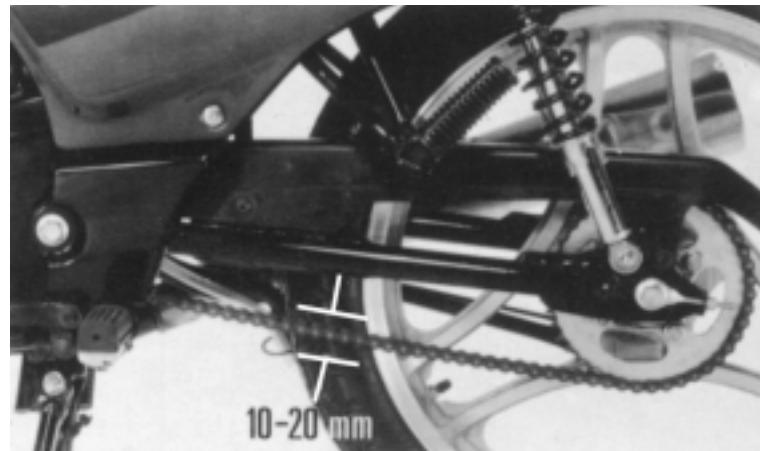
Desligue o motor, apóie a motocicleta no cavalete central e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente de transmissão na região central inferior.

FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO:

10-20 mm

ATENÇÃO

Corrente com folga excessiva (40mm ou mais) pode danificar o chassi da motocicleta.



AJUSTE DA FOLGA DA CORRENTE.

Solte a porca do eixo traseiro. Gire as porcas de ajuste o mesmo número de voltas até obter a folga correta.

ATENÇÃO

- Verifique se o eixo traseiro está corretamente alinhado. As marcas de referência dos ajustadores devem estar alinhadas com as mesmas marcas da escala gravada nas extremidades do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

Aperte as porcas de ajuste.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kg.m)

Verifique novamente a folga da corrente.

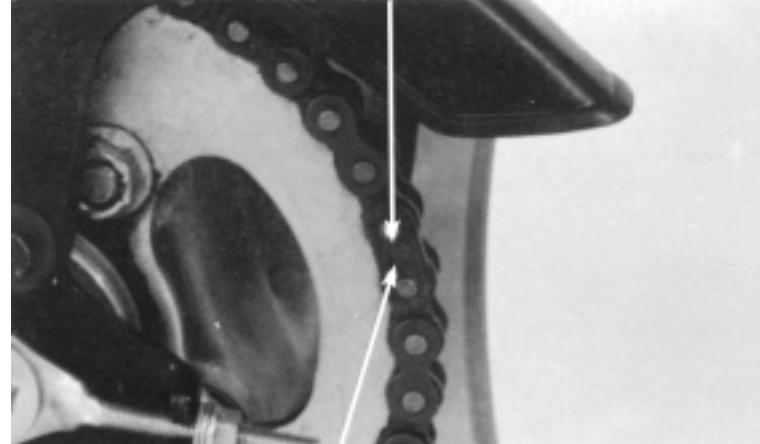
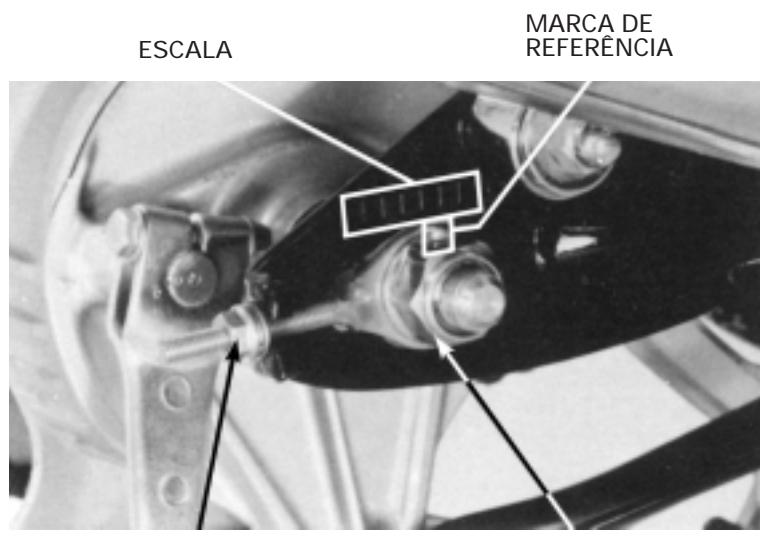
NOTA

- Caso a folga da corrente de transmissão seja excessiva e o eixo traseiro estiver no limite de ajuste, a corrente está gasta e deverá ser trocada junto com a coroa e o pinhão.
 - A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando se ajusta a folga da corrente de transmissão.
- Verifique e ajuste, se necessário, a folga do freio traseiro (pág. 3-15).

REMOÇÃO DA CORRENTE

Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.

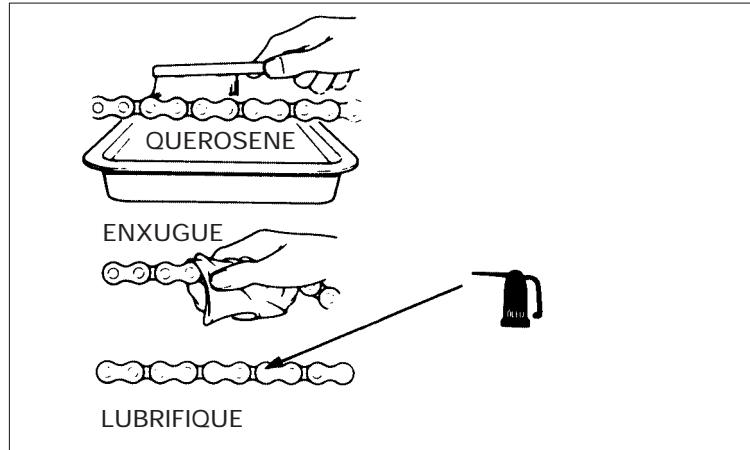
Retire a trava e o elo principal da corrente. Remova a corrente.



TRAVA DA CORRENTE

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE

Leva a corrente de transmissão com solvente. Enxuge-a completamente e lubrifique-a com óleo para transmissão S.A.E. 90. Aplique o lubrificante de modo que este penetre em todos os elos da corrente, pinos, roletes e placas laterais.

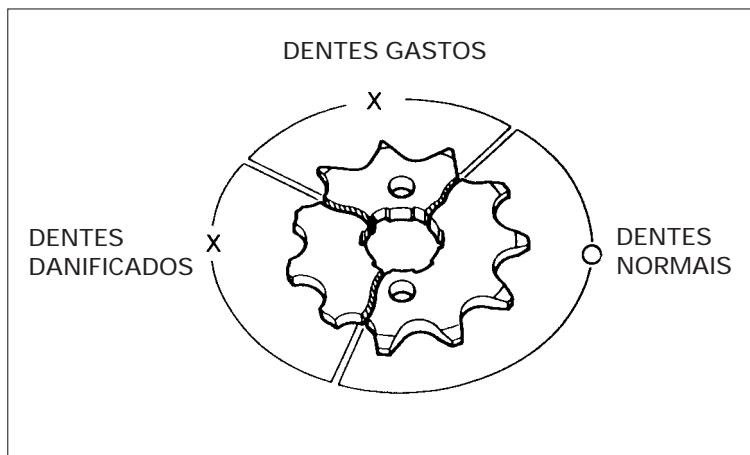


INSPEÇÃO DA CORRENTE, COROA E PINHÃO

Verifique se a corrente de transmissão, pinhão e coroa estão danificados ou gastos. Uma corrente de transmissão com roletes danificados ou pinos com folga excessiva deverá ser substituída. Substitua o pinhão e a coroa se estiverem danificados ou excessivamente gastos.

NOTA

Substitua corrente, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça substituída se desgastará rapidamente.



INSTALAÇÃO DA CORRENTE

Instale a corrente, unindo as extremidades com o elo principal. Para facilitar a montagem, segure as extremidades da corrente de encontro a dentes adjacentes da coroa e introduza o elo principal. Instale a trava com a extremidade fechada no sentido de rotação da corrente.

ATENÇÃO

Substitua a trava sempre que remover a corrente de transmissão.

Ajuste a folga da corrente (pág. 3-11).



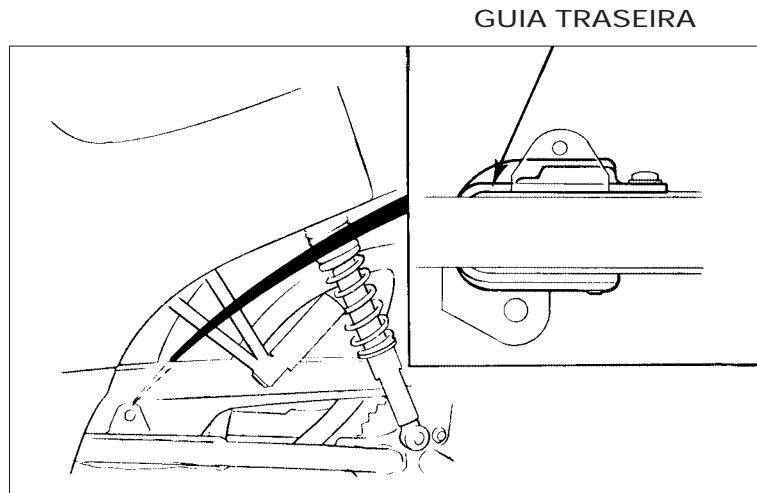
GUIAS DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova a capa da corrente de transmissão.
Remova a tampa do pinhão (pág. 9-3).

Verifique se as guias da corrente de transmissão apresentam desgaste excessivo ou estão danificadas. Substitua as guias se necessário. (pág. 12-12).

ATENÇÃO

Se o braço oscilante ficar desprotegido em consequência do desgaste das guias, a corrente será danificada pois ficará em atrito com o braço oscilante.



BATERIA

Remova a tampa lateral direita (pág. 12-15).
Verifique o nível do eletrólito da bateria.
Se o nível estiver abaixo ou próximo da marca de nível inferior, remova a bateria e retire as tampas de reabastecimento.
Adicione a água destilada até atingir a marca de nível superior.

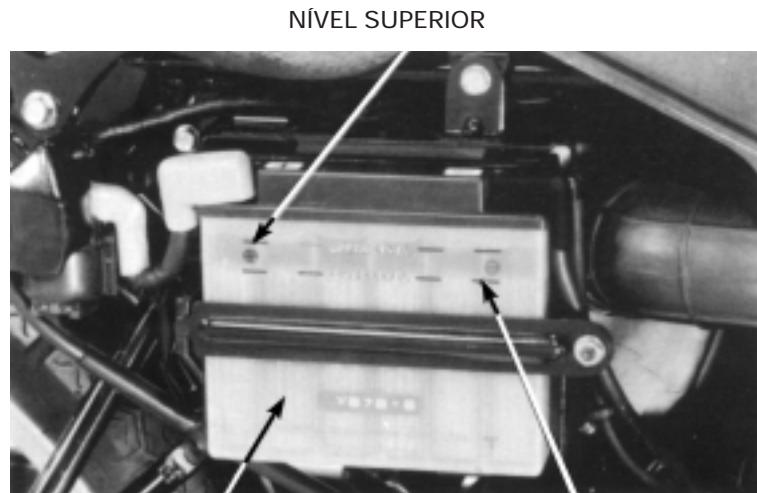
NOTA

Adicione somente água destilada.
O uso de água comum irá danificar a bateria.

Substitua a bateria se houver formação de sulfatação ou sedimentos acumulados no interior da bateria.

ATENÇÃO

- O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificá-la.



BATERIA

NÍVEL INFERIOR

ATENÇÃO

- TUBO DE RESPIRO DA BATERIA
TUBO DE EXCESSO DE GASOLINA

kW 1 - 900

FREIO DIANTEIRO

FLUIDO DO FREIO DIANTEIRO

Verifique o nível do reservatório de fluido do freio dianteiro.

Se o nível estiver próximo da marca inferior, retire a tampa do reservatório e o diafragma. Abasteça o reservatório com o fluido do freio especificado até atingir a marca de nível superior. Se o nível estiver muito baixo, verifique se há vazamentos no sistema.

Os procedimentos para efetuar a sangria do freio dianteiro são descritos no capítulo 13

FLUIDO DO FREIO ESPECIFICADO

FLUIDO PARA FREIO MOBIL – Super heavy duty brake fluid.

- Use somente fluido para freio que atenda às especificações D.O.T.3,S.A.E.J 1703,A.B.N.T.E.B. 155 tipo A e S.A.E. 70R3.

ATENÇÃO

- Não remova a tampa do reservatório até estabilizar o guidão de modo que reservatório fique nivelado.
- Não misture tipos diferentes de fluido pois são incompatíveis.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio.
- Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura e as lentes dos instrumentos em caso de contato.

DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

DIANTEIRO

Verifique se as pastilhas do freio apresentam desgaste.

Substitua as pastilhas se a linha de desgaste existente nas pastilhas atingir a face do disco do freio (pág. 13-5)

ATENÇÃO

Substitua as pastilhas sempre aos pares para garantir uma pressão uniforme sobre os discos do freio.

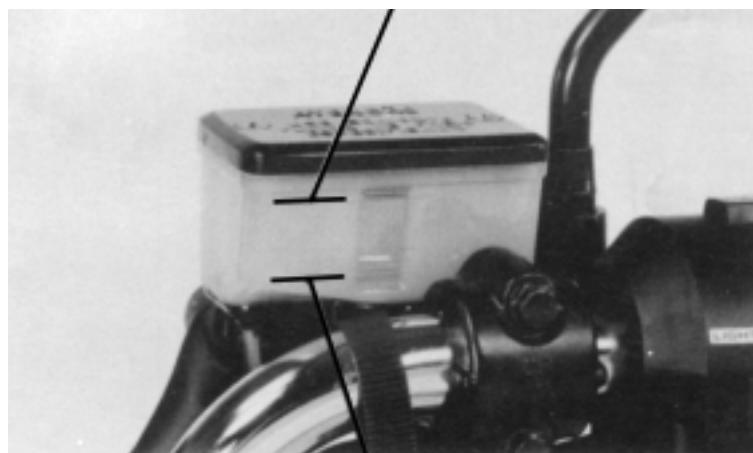
FREIO TRASEIRO

Verifique a folga do pedal do freio traseiro.

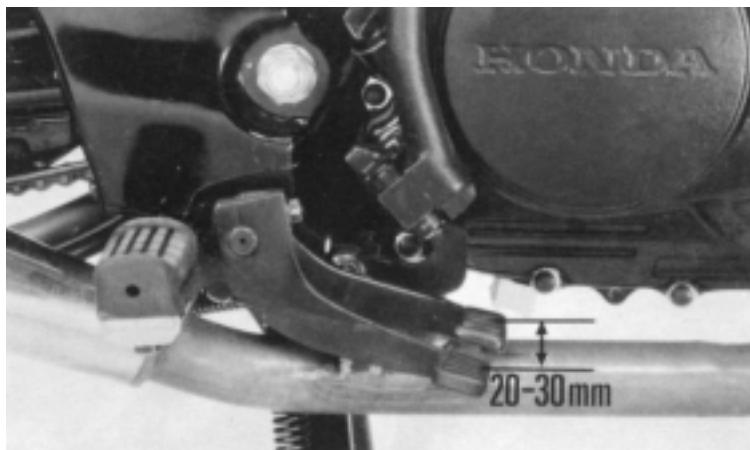
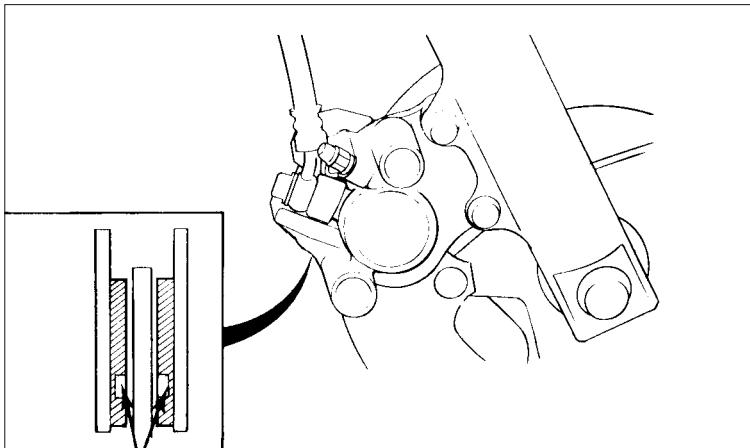
FOLGA: 20-30mm

A folga do freio é a distância que o pedal percorre até o início da frenagem, medida em sua extremidade.

NÍVEL SUPERIOR



NÍVEL INFERIOR



REGULAGEM DO FREIO TRASEIRO

Para regular, gire a porca de ajuste no sentido desejado.

NOTA

Certifique-se que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação da haste do freio.

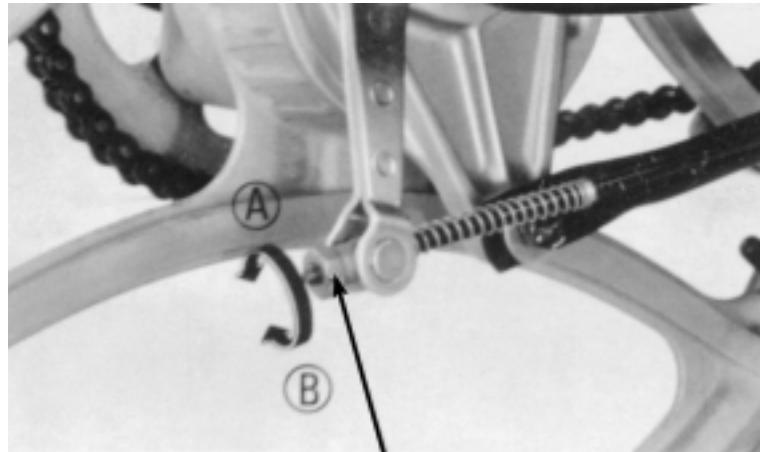
Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Outras verificações

Certifique-se que a vareta do freio, a haste do acionamento, mola, fixações e articulações estão em bom estado.

Substitua todas as peças danificadas ou que apresentem desgaste excessivo.

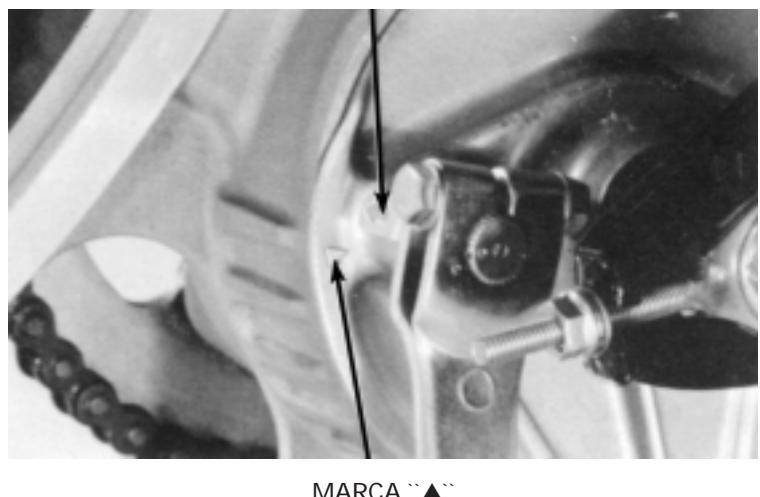
Lubrifique as articulações do pedal do freio com graxa.



Ⓐ AUMENTA A FOLGA
Ⓑ DIMINUI A FOLGA

PORCA DE AJUSTE

SETA



MARCA ▲

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

FREIO TRASEIRO

NOTA

Efetue o ajuste do interruptor da luz do freio depois de regular a folga do pedal do freio traseiro.

O interruptor da luz do freio traseiro deve ser regulado de modo que ao deslocar-se o pedal do freio cerca de 10mm a luz do freio seja acesa.

Ligue o interruptor de ignição (posição ON). Gire a porca de ajuste no sentido desejado para adiantar ou retardar o ponto em que a luz acende

NOTA

Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

FREIO DIANTEIRO

O interruptor do freio dianteiro não necessita ajuste.

Consulte no capítulo 17 as informações referentes à inspeção do interruptor.

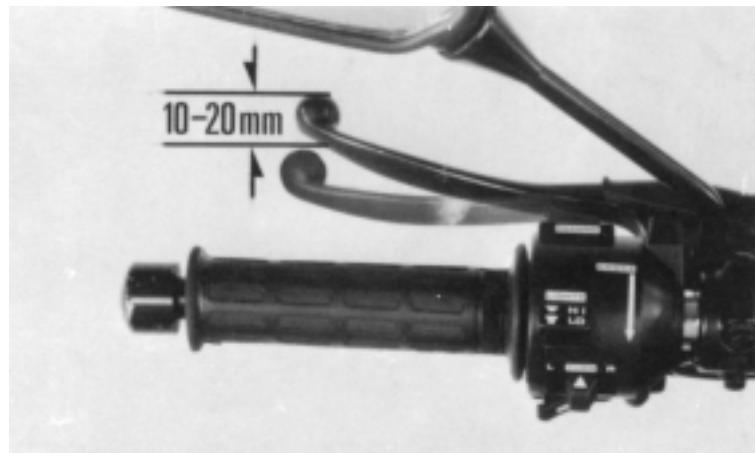


PORCA DE AJUSTE

AJUSTE DA EMBREAGEM

Verifique a folga da embreagem na extremidade da alavanca.

FOLGA: 10-20mm



Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem.

Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente. Recoloque o protetor de pó.

Ajuste maiores são obtidos através do ajustador situado na extremidade inferior do cabo.

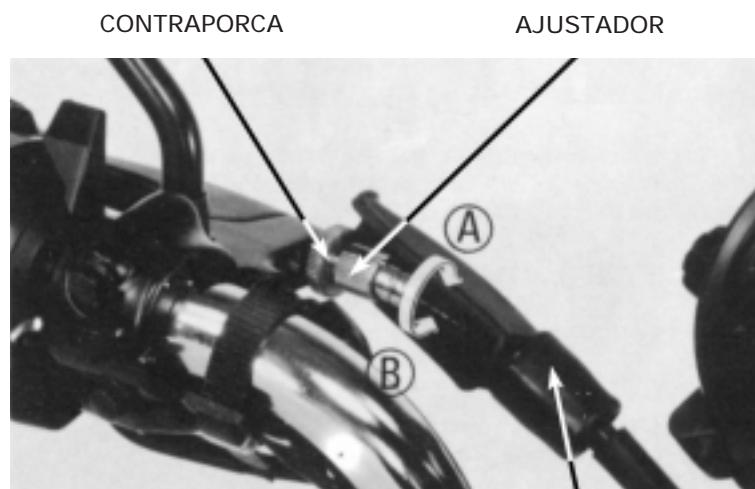
Solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.

Ligue o motor , acione a alavanca da embreagem e engate a 1.a marcha. Certifique-se que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente.

A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

Outras verificações

Verifique se não há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o funcionamento do cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para impedir o desgaste e a corrosão.



Ⓐ AUMENTA A FOLGA
Ⓑ DIMINUI A FOLGA

PROTETOR DE PÓ



Ⓐ DIMINUI A FOLGA
Ⓑ AUMENTA A FOLGA

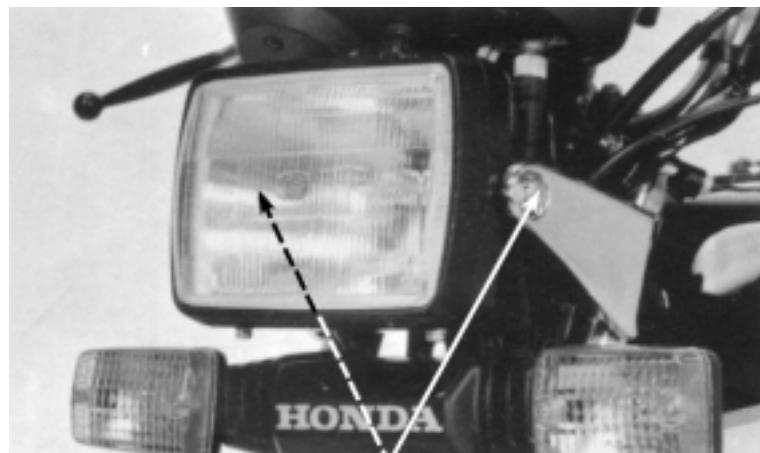
AJUSTADOR

REGULAGEM DO FAROL

Ajuste o foco do farol verticalmente desapertando os parafusos de fixação do farol. Reaperte os parafusos firmemente após a regulagem.

⚠ CUIDADO

O ajuste incorreto do farol pode prejudicar a visão do motorista ou motociclistas que trafegam em sentido contrário ou iluminar de modo inadequado comprometendo a segurança do piloto.



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

CAVALETE LATERAL

Verifique se o apoio de borracha do cavalete lateral está deteriorado ou gasto. A borracha deverá ser substituída se o desgaste atingir a linha de desgaste.

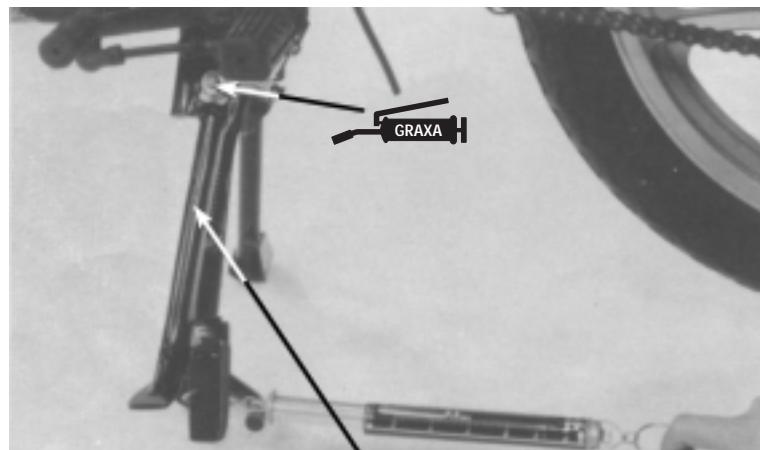
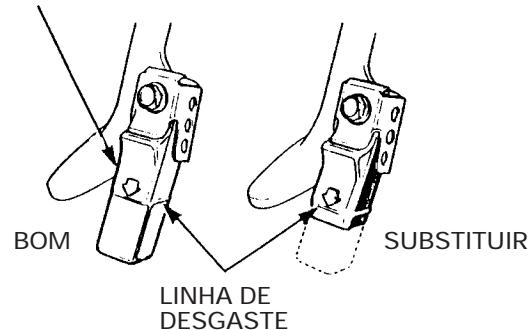
Verifique se a mola do cavalete lateral está danificada ou com tensão fraca. Usando um dinamômetro de mola, verifique a força necessária para retrair o cavalete lateral. Esta força deve ser de 2,0 a 3,0 kg. Caso a força verificada não corresponda com a especificação, substitua a mola do cavalete lateral.

O cavalete deverá mover-se livremente. Verifique a articulação do cavalete e lubrifique-a com graxa se necessário. Verifique o aperto do parafuso da articulação.

TORQUE: 30 N.m (3,0 kg.m)

Certifique-se que o suporte lateral não está empenado.

BORRACHA DO CAVALETE LATERAL



CAVALETE LATERAL

SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

Componentes da suspensão soltos, gastos ou danificados afetam a estabilidade e controle da motocicleta.

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos amortecedores dianteiros. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Não deve haver vazamentos de óleo.

Verifique os pontos de fixação dos amortecedores, do guidão, instrumentos, farol, paralama dianteiro e roda dianteira. Reaperte-os se necessário.



SUSPENSÃO TRASEIRA

Verifique se os amortecedores traseiros apresentam vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as buchas estão com folga excessiva ou desgaste.

Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se que estejam em perfeito estado e seguros.



Apóie a motocicleta no cavalete central. Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nas buchas e rolamentos do braço oscilante. Verifique se o eixo da articulação está solto. Se houver folgas no braço oscilante, inspecione as buchas quanto a desgastes ou danos (pág. 12-13).



RODAS/PNEUS

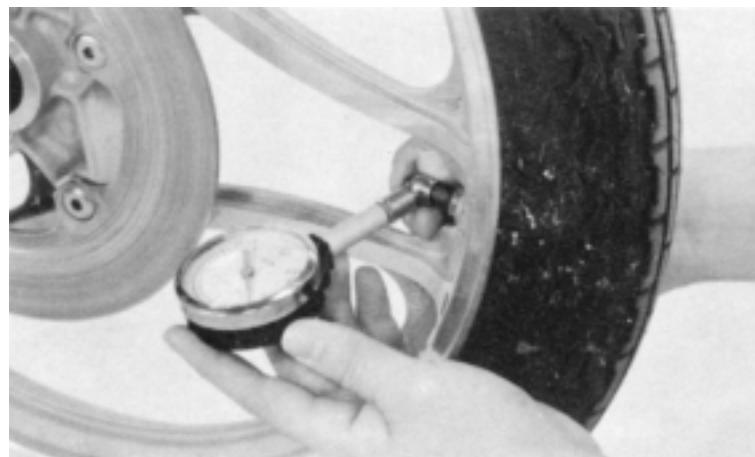
PRESSÃO DOS PNEUS

NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios.

Especificações

Pressão dos Pneus FRIOS KPa [kg/cm ² (PSI)]	Só piloto Piloto e Passageiro	Diant.: 175 [1,75 (25)] Tras.: 200 [2,00 (28)] Diant.: 175 [1,75 (25)] Tras.: 225 [2,25 32)]
Medida dos Pneus	Diant. Tras.:	2,75 - 18 - 42 P 90/90 - 18 - 57P



Verifique se há cortes, pregos ou objetos encravados nos pneus.

Verifique o desgaste da banda de rodagem dos pneus dianteiros e traseiro.

Profundidade mínima dos sulcos:

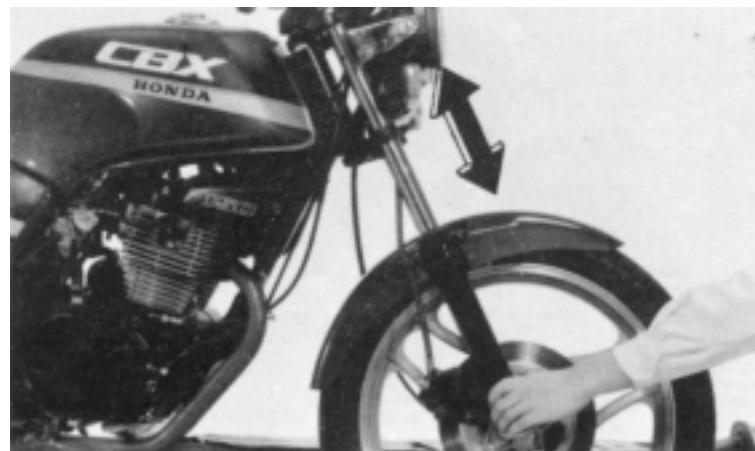
Dianteiro: 1,5mm

Traseiro: 2,0mm

COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos e fiação não interferem no movimento do guidão.



Suspenda a roda dianteira do solo e verifique se o guidão gira livremente.

Se o guidão se mover de forma irregular, travar ou apresentar folga, ajuste os rolamentos da coluna de direção (pág. 11-20).

Lubrifique ou substitua os rolamentos, se necessário.

PARAFUSOS/PORCAS/ ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

Reaperte parafusos, porcas e presilhas em intervalos regulares, de acordo com a Tabela da Manutenção (pág. 3-3).

Consulte o capítulo 1 para verificar o torque correspondente a cada elemento.

Verifique as condições de uso das cupilhas, guias dos cabos e travas.

Substitua-as se apresentarem danos ou desgaste excessivo.

NOTAS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual de Serviços descreve as características técnicas e os procedimentos de serviços para a motocicleta **HONDA CBX 150 AERO**.

Os capítulos 1 a 3 referem-se à motocicleta em geral, enquanto os capítulos 4 a 18, referem-se às partes da motocicleta, agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende consultar nesta página (Índice Geral). Na primeira página do capítulo você encontrará um índice específico.

A maior parte dos capítulos começa com uma ilustração do conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para o capítulo em questão. As páginas seguintes detalham os procedimentos, de serviço.

Caso você não consiga localizar a origem de algum defeito, consulte o capítulo 19 "DIAGNOSE DE DEFEITOS", para obter uma orientação adicional.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Assistência Técnica

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto na ocasião em que a impressão do manual foi autorizada. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer momento e sem prévio aviso, não incorrendo por isso em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

Setor de Publicações Técnicas.

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS	1
LUBRIFICAÇÃO	2
MANUTENÇÃO	3
MOTOR	
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
CABEÇOTE/VÁLVULAS	6
CILINDRO/PISTÃO	7
EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	8
ALTERNADOR/EMBREAGEM DO SISTEMA DE PARTIDA	9
TRANSMISSÃO/ÁRVORE DE MANIVELAS/PEDAL DE PARTIDA	10
CHASSI	
RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO	11
RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/PARALAMA TRASEIRO	12
FREIO HIDRÁULICO A DISCO	13
SISTEMA ELÉTRICO	
BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
MOTOR DE PARTIDA	16
INTERRUPTORES/BUZINA/SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	17
DIAGRAMA ELÉTRICO	18
DIAGNOSE DE DEFEITOS	19